



“E agora José, que a pandemia acabou, que o mundo
pirou, que o problema surgiu,
que a conta ficou, e agora José”
#énóis

**IX SEMINÁRIO INTERNACIONAL PRÁTICAS RELIGIOSAS NO
MUNDO CONTEMPORÂNEO**

**VII SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO LABORATÓRIO DE
ESTUDOS SOBRE RELIGIÕES E RELIGIOSIDADES (LERR UEL)**

**IV SIMPÓSIO REGIONAL SUL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
HISTÓRIA DAS RELIGIÕES (ABHR)**

VIII COLÓQUIO NACIONAL CULTURA E PODER (UNESPAR)

Programação

1º DIA: 08 de novembro de 2021

10h (horário de Brasília)

Abertura Oficial do IX Seminário Internacional Práticas Religiosas no Mundo Contemporâneo; VII Seminário de Pesquisas do Laboratório de Estudos sobre Religiões e Religiosidades (LERR/UEL); IV Simpósio Regional Sul da Associação Brasileira de História das Religiões (ABRH); VIII Colóquio Nacional Cultura e Poder (Unespar)

10h15min

Lançamento de livros

10h45min

Conferência de Abertura: "Estado, sociedade e laicidade num mundo pandêmico" com a Profa. Dra. Helena Vilaça, Universidade do Porto – Portugal

Link: https://www.youtube.com/watch?v=6kLWx_htT1o

16h-19h (horário de Brasília)

Grupos de Trabalho (ver lista no final da programação)

19h30min-22h (horário de Brasília)

Minicurso 1: Devoções e Catolicismo Popular por Giovanni Cirino (LERR UEL).

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=5pq1Ya4Pn10>

Ementa: A discussão do minicurso versará sobre formas de devoção religiosas no meio popular e suas interfaces com o catolicismo brasileiro. Apresentará análises sobre as festas católicas populares, em especial a devoção a São Benedito, suas sociabilidades e identidades.

2º DIA: 09 de novembro de 2021

10h30min-12h (horário de Brasília)

Workshop 1: Migrantes e Religião na Experiência Migratória Contemporânea, coordenado por Antonio Braga (FFC-UNESP, Campus Marília, SP) e Francesco Romizi (UFMS, Campo Grande-MS).

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=1ur1aMnwmtE>

Ementa: A migração internacional é um fenômeno de grandes proporções e relevância no mundo contemporâneo. Muitas vezes a migração é pensada como um fenômeno gerado por motivações econômicas, ao qual se somam os casos dos refugiados e solicitantes de asilo, cujos motivos para a migração decorrem de perseguição e violação de direitos humanos. O fenômeno migratório, contudo, é significativamente complexo. E mobiliza aspectos da vida dos migrantes e das sociedades de origem e acolhimento às quais eles pertencem, que vão além de questões exclusivamente econômicas ou

políticas. O fenômeno migratório, quando ocorre, pode ser pensado nos termos do que o antropólogo francês Marcel Mauss denomina de “fato social total”. Ele mobiliza diferentes aspectos da vida social dos migrantes da e nas sociedades de onde se originam e os acolhem. Um destes aspectos é a religião e a religiosidade dos migrantes. A religião, contudo, mobiliza aspectos que vão além do que é inerentemente religioso. Também mobiliza aspectos como identidade étnica, produção de laços comunitários, família e vida econômica. Este Workshop busca justamente colocar em evidência a presença de religiões, religiosidades e Igrejas dentro dos contextos migratórios. Buscando, com isto, contribuir para uma compreensão do fenômeno migratório contemporâneo quando perca de vista sua complexidade e riqueza enquanto fenômeno social.

Igrejas étnicas e identidade na experiência migratória brasileira nos EUA, por Antonio Braga (FCC-UNESP - Marília SP)

Religião e Migração na Flórida Central (EUA), por Kelly Thaysy Lopes Nascimento (UFPB)

Piccole Sion nel mezzo di Babilonia? Le chiese cristiane come luoghi di inclusione, por Francesca Lagomarsino (Università degli Studi di Genova – Génova, Itália)

Antropologia do espaço devocional equatoriano em Nova Iorque, EUA, por Francesco Romizi (UFMS – Campo Grande MS)

14h-15h30min (horário de Brasília)

Workshop 2 - Arquivos Eclesiásticos para a História de Angola (XVIII-XX), coordenado por José C. Curto, York University – Toronto Canadá.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=fulrdyH-SsA>

Ementa: A documentação eclesiástica continua a ser uma ferramenta importante para os historiadores reconstruírem a história de Angola. Este workshop tem por objetivo apresentar e discutir uma variedade de fontes, algumas das quais pouco ou totalmente desconhecidas, geradas por várias igrejas em diferentes contextos cronológicos e geográficos do país.

A importância dos Arquivos italianos (Propaganda Fide, Arquivo secreto do Vaticano e Arquivos Provinciais de Capuchinhos) para a História do Congo nos séculos XVIII-XIX, por Thiago Sapede (École des Hautes Études en Sciences Sociales)

Fontes para a História de Angola antes de 1900 no Arquivo do Bispado de Luanda, por José C. Curto (York University)

“Crônicas do Bailundo”: um relato fragmentário em umbundu sobre o Reino do Bailundo, por Iracema Dulley (ICI Berlin Institute for Cultural Inquiry)

A Igreja Católica e a etnografia colonial em Angola no início do século XX, por

Ana Rita Amaral (University of the Free State)

16h-19h (horário de Brasília)

Grupos de Trabalho (ver lista no final da programação)

19h30min – 21h (horário de Brasília)

Workshop 3: “Ritual e Possessão: percepções antropológicas na liminaridade”, coordenado por Asher Brum (UFMS - Campo Grande), Aletheya Alves (mestranda PPGAS/UFMS), Oclécio Cabral (mestrando PPGAS/UFMS).

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=fuCgrA5pAsM>

Ementa: O Exorcismo como prática religiosa está presente em diversas manifestações cristãs. Trata-se de um processo simbólico de luta entre o sacerdote e a entidade maligna que almeja possuir o corpo da vítima. O presente workshop tem por objetivo discutir os rituais de exorcismo em diferentes denominações cristãs para refletir sobre a importância dos elementos simbólicos desses rituais. Partiremos da concepção de liminaridade de Victor Turner para observar os rituais de exorcismo como processos que acontecem em lugares simbólicos que estão à margem da vida social, onde o exorcista, o possuído e as demais pessoas envolvidas assumem diferentes papéis sociais. Desse modo, observaremos relatos e vídeos de rituais de exorcismo para observar como os elementos rituais produzidos têm efeitos sobre os aspectos físicos, psíquicos e emocionais das pessoas envolvidas, sobretudo daquelas consideradas “possuídas”.

3º DIA: 10 de novembro 2021

09h-11h30min (horário de Brasília)

Minicurso 3: “Pentecostalismo Clássico” e “Neopentecostalismo” no Brasil, por André Luiz de Castro Mariano (UNESP-Marília) e José Roberto Alves Loiola (UNESP-Marília). (colocar no youtube)

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=lijkbIZ2Hgl>

Ementa: Este minicurso pretende levar aos participantes informações relevantes decorrentes de duas pesquisas de doutorado em Ciências Sociais envolvendo agências religiosas pentecostais e neopentecostais e que possuem características distintas dentro do universo pentecostal brasileiro. A primeira etapa envolve o pentecostalismo clássico a partir da Congregação Cristã no Brasil, como primeira denominação pentecostal brasileira e como uma denominação sui generis. Esta pesquisa resultou na primeira tese de doutorado produzida por um pesquisador brasileiro nato. Já a segunda etapa envolve a denominação neopentecostal “Sara Nossa Terra”, fundada pelo casal de Bispo e Bispa Robson Rodvalho e Lúcia Rodvalho, em Brasília/DF, na última década do século XX, e que vem se expandindo rapidamente por todos os estados da federação.

14h-15h30min (horário de Brasília)

Workshop 4: “Expressões Religiosas e Identitárias na Amazônia”, coordenado por Donizete Rodrigues (UBI, UEPA e CRIA- UNL, Portugal); Diego Omar da Silveira (UEA e ABHR); Marco Vinicius Reis de Freitas (UNIFAP); Taissa Tavernad (UEPA); Maria Conceição Cordeiro da Silva (UNIFAP) e Vanda Pantoja (UFMA)

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=WM52DKGoklk>

Ementa: O workshop tem por objetivo discutir as variadas formas de expressões religiosas e identitárias na Amazônia, abrangendo a presença de judeus, evangélicos, católicos, daimistas, orientais (japoneses), indígenas, caboclos, ribeirinhos, religiões de matriz africana e novos movimentos religiosos.

19h30m-22h (horário de Brasília)

Grupos de Trabalho e Sessão Temática (ver lista no final da programação)

4º DIA: 11 de novembro 2021

09h-11h30mim (horário de Brasília)

Minicurso 2: "Interfaces entre religiões e política: conservadorismos e resistências", por Raíssa Regina Brugiato Rodrigues; Lenir Candida de Assis; Franciele Rodrigues (PPG Sociologia UEL) e equipe.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=O-IVccy56II>

Ementa: O minicurso pretende estimular reflexões sobre diferentes debates que integram as interfaces entre religiões e a política no Brasil de modo a apresentar movimentos religiosos que atuam no campo político nacional a partir de perspectivas conservadoras e de resistências. Almeja-se: discorrer sobre experiências e formas de resistências tendo como expoentes movimentos sociais que transitam entre noções religiosas e a política brasileira frente ao conservadorismo; abordar grupos católicos e seus diálogos com a política na história brasileira considerando suas diversas manifestações; discutir de quais modos grupos religiosos pentecostais participam e influenciam a formulação de uma agenda e de políticas públicas voltadas às questões de gênero no país.

14h às 18h (horário de Brasília)

Workshop Estadual sobre a disciplina de Ensino Religioso no Paraná (LERR e LENPES UEL, IPFER – Curitiba, UFJF, SEED* PR e ASSINTEC*)

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=siyKfTwhJTI>

*Abertura com convidados e representantes. Fabio Lanza (LERR UEL), Jorge Schieferdecker (ASSINTEC) e Elói Correa dos Santos (SEED-PR).

*Apresentação do Banco de Dados PICPER elaborado a partir da pesquisa Estudos sobre o Ensino Religioso: interfaces entre docentes e o Referencial

Curricular do Paraná (2018-2019 SEED PR) pelos pesquisadorxs* LERR UEL;

*Diálogos e análises temáticas a partir do Banco de Dados PICPER com pesquisadorxs e assessorxs Sérgio Rogério Junqueira (IPFER), Ileizi Fiorelli Silva (LENPES UEL), Elisa Rodrigues (UFJF), Alfredo Moreira da Silva Júnior (UENP – Jacarezinho) e Sylvio Gil (UFPR NUPPER)

*Plenária Final

19h30min (horário de Brasília)

Conferência de Encerramento: “Religiões, política e os lugares dos conservadorismos na pandemia”, com Joanildo Burity (Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ, Recife – PE)

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=qSrHGuqZ9Xs>

Lista de Grupos de Trabalho

Os Grupos de Trabalho se reunirão no dia 08, 09 e 10 de novembro em modalidade remota através do link que será disponibilizado pelos/as coordenadores/as de GT aos participantes e interessados/a. Caso você esteja inscrito no evento junto ao site da PROEX UEL e tenha interesse nas sessões dos grupos de trabalho, solicitamos que entre em contato até dia 07 de novembro, com o respectivo email indicado no cabeçalho do respectivo GT, para que possa ter acesso a sala virtual organizada pelos coordenadores/as. Lembramos que os trabalhos serão publicados nos Anais do LERR após aprovação dos/as coordenadores/as depois da apresentação oral.

Dia 08/11/2021 (16h às 19h)

GT: Interfaces entre Religiões e Política na Contemporaneidade (1ª sessão)

Coordenadores: Frank Mezzomo (UNESPAR); Ari Pedro Oro (UFRGS); José W. A. Neves Jr (UNESP/UEL); Luiz Ernesto Guimarães (UEMG); Wander de Lara Proença (LERR/UEL) (e-mail: wander@uel.br)

Ementa: As relações que se estabelecem na complexidade da vida social entre a política e as religiões e religiosidades são marcadas por múltiplas formas de injunções e de transformações. Se por um lado, lideranças e grupos religiosos obtém êxito no direcionamento de processos políticos – nos diferentes níveis de organização do Estado –, por outro, as mudanças políticas e ideológicas influem diretamente nas reformulações de visões de mundo que atribuem sentido à relação da religiosidade frente à conjuntura de um momento histórico. Nas últimas décadas, observa-se um processo mundial de ascensão de novas formas de estabelecimento desta emblemática interação, tanto no que tange ao

surgimento de instituições religiosas detentoras de proposições inclusivas – potencialmente progressistas no sentido da atuação política –, quanto no fortalecimento de grupos religiosos difusores de propostas políticas com caráter conservador e muitas vezes marcados por características antidemocráticas. O presente dossiê tem o propósito de acolher pesquisas teóricas e empíricas que se debrucem nas análises destas complexas teias relacionais envolvendo as esferas das religiões e da política. São bem-vindas, assim, propostas que problematizem os debates acerca da laicidade e secularização; religião, política e democracia; relações entre grupos religiosos/igrejas, candidatos e eleições; pautas conservadoras e progressistas nos debates políticos, entre outras temáticas afins que podem ser abordadas a partir das Ciências Sociais, Ciências das Religiões, História, Serviço Social, Filosofia.

GT: Migrações e Religiões

Coordenadores: Francesco Romizi (UFMS) e Antonio Braga (UNESP) (e-mail: tonibraga@uol.com.br)

Ementa: Na contramão de uma tendência geral de crescente criminalização da migração, encontramos amiúde a atuação em favor dos migrantes de diversas organizações religiosas. Convocam-se aqui trabalhos que analisem, em âmbitos locais e/ou em uma dimensão transnacional: os discursos e as práticas dos atores religiosos de destino em relação aos imigrantes, especialmente aos que recorrem a eles; o papel das pertenças religiosas nos processos identitários, de socialização e de construção de significados interpretados pelos migrantes nas diferentes fases de sua trajetória; a diferença intraconfessional, em comunidades religiosas frequentadas por migrantes, e as formas de mediação (e de equivocação) que constroem nelas campos sociais; as relações e dissensões entre atores religiosos e atores políticos na compreensão e gestão dos fluxos migratórios.

GT: História das crenças e das ideias religiosas. (1ª sessão)

Coordenadoras: Vanda Serafim (HCIR/PPH/UEM) e Mariane Rosa Emerenciano da Silva (doutoranda HCIR/PPH/UEM) (e-mail: marianer.emerenciano@gmail.com)

Ementa: A proposta é discutir a diversidade religiosa sob o ponto de vista da história das crenças e das ideias religiosas. O GT aceita comunicações de pesquisa que atuem no reconhecimento das diferentes formas de crenças religiosas, bem como daqueles que não professam religião alguma. Privilegiem-se as abordagens que contemplem: 1. Crenças e ideias religiosas, partindo da "antropologia do crer" estabelecida por Michel de Certeau para o estudo das práticas e das enunciações, visando: i) abordar a narrativa científica como uma interpretação da realidade social; ii) realizar estudos sobre as táticas e estratégias adotadas pelos diferentes grupos no processo de interpretação da realidade e construção de narrativas buscando criar uma identidade social; iii) estudar como as crenças e discursos norteiam as construções históricas e culturais. 2. Religiões mediúnicas e afro-brasileiras oportunizando o estudo das mais diversas práticas históricas. 3. Religiosidades, culturas e narrativas, considerando as vivências religiosas por meio das práticas de apropriação,

ressignificação, representação e visões de mundo por meio dos seguintes enfoques: sejam as manifestações religiosas em localidades específicas, as narrativas mitológicas contemporâneas, ou ainda as práticas, culturas e narrativas contemporâneas. O GT preza pelo diálogo interdisciplinar.

GT: Políticas Públicas e Religiões

Coordenadoras: Claudia Neves da Silva (LERR/UDEL) e Letícia Jovelina Storto (LERR-UDEL/UENP) (e-mail: claudianeveess@uel.br)

Ementa: As relações que se estabelecem na complexidade da vida social entre políticas sociais e as religiões e religiosidades são marcadas por múltiplas formas de injunções e de transformações, tanto no que tange ao surgimento de instituições religiosas detentoras de proposições inclusivas (potencialmente progressistas no sentido da atuação política), quanto no fortalecimento de grupos religiosos difusores de políticas com caráter conservador e muitas vezes marcados por características antidemocráticas. A proposta do Grupo de Trabalho é selecionar artigos que apresentem contribuições para entender e aprimorar a oferta de serviços públicos com maior qualidade e respeito à diversidade religiosa.

GT: Religiões afro-brasileiras e suas reconfigurações

Coordenadores: Amurabi Oliveira - UFSC e Renata Siuda-Ambroziak (Universidade de Varsóvia) (e-mail: amurabi_cs@hotmail.com)

Ementa: As religiões afro-brasileiras têm sido objeto contínuo de reflexão das ciências humanas, uma vez que revelam elementos importantes não só para a compreensão das comunidades afro-brasileiras, como da sociedade brasileira em geral. Autores como Roger Bastide, Arthur Ramos, Pierre Verger, Ruth Landes, Edison Carneiro dentre outros se destacaram na análise dessas comunidades religiosas, bem como na multiplicidade de experiências existentes. Neste GT propomo-nos a debater a realidade das religiões afro-brasileiras, com ênfase em suas transformações em período recente, podendo abarcar debates como: religião e política, religiões afro-brasileiras e ações afirmativas, diálogo inter-religioso, sincretismo etc.

Dia 09/11/2021 (16h às 19h)

GT História das crenças e das ideias religiosas. (2ª sessão)

Coordenadoras: Vanda Serafim (HCIR/PPH/UEM) e Mariane Rosa Emerenciano da Silva (UEM) (e-mail: marianer.emerenciano@gmail.com).

Horário Especial: 16h30min às 19h30min

GT: Educação, religiões e religiosidades

Coordenadores: Fabio Lanza (LERR/UDEL), Alfredo Moreira da Silva Júnior (UENP – Jacarezinho), Luis Gustavo Patrocino (UNESP/UDEL), Franciele Rodrigues (UDEL) e Ilídio Fernando (UDEL) (e-mail: ilidio.fernando@uel.br)

Ementa: O grupo de trabalho reunirá pesquisadorxs e estudiosos que tratem do tema das religiões e religiosidades no campo educacional. Ainda, de forma estratégica e associada com a BNCC há interesse nos debates acerca da disciplina (ou módulo curricular) de Ensino Religioso (não confessional).

GT: Ateísmos, espiritualidades laicas e práticas irreligiosas em contextos secularizados.

Coordenadores: Ricardo Oliveira da Silva (UFMS) e Fernando Mezadri (IFSC – campus Gaspar) (e-mail: ricardorussell@gmail.com)

Ementa: O processo de secularização não aniquilou definitivamente a religião como asseguravam os defensores mais radicais desta teoria, pelo contrário. A secularização permitiu a emergência de uma miríade de experiências tanto de natureza religiosa como não religiosas. Como parte deste segundo grupo, citam-se experiências humanas de abordagem: cética, do humanismo secular, agnósticas, de livre pensamento, ateístas, entre outros. O secularismo contemporâneo traz em seu bojo novas condições de crenças, inclusive, a opção da manifestação da não crença. Esta, se revela como condição plausível e amplamente disponível no repertório das escolhas humanas (TAYLOR, 2010). Tanto quanto a efervescência de novas práticas religiosas, práticas de natureza secularizada, laicas e irreligiosas, tornaram-se difundidas em nosso tempo presente através dos chamados neopaganismos, espiritualidade ecológica, crença nos valores humanistas; sem contar a adesão à princípios republicanos moldados pela lógica das religiões políticas. Desta forma, vive-se em uma época não de banimento, mas, de diferenciação das crenças humanas, o que permite a inclusão de traços do ateísmo como próprios de um campo espiritual, todavia, não religioso. Este GT pretende desafiar os investigadores a promoverem discussões sobre aspectos relacionados às experiências espiritualistas e religiosas de natureza laica em contextos secularizados. O GT aguarda trabalhos que contemplem tanto produções teórico-conceituais, narrativas e descritivas; como aqueles que articulem e mensurem objetos empíricos muito aproximados à temática em questão.

GT: Arte e religião: desafios teórico-práticos antropológicos

Coordenadores: Maria Raquel da Cruz Duran (UFMS- Naviraí) e Álvaro Banducci Júnior (UFMS – Campo Grande) (e-mail: raquel.duran@ufms.br)

Ementa: O propósito deste Grupo de Trabalho (GT) é o de apresentar e discutir as intersecções entre arte, cultura material e religião, a partir de diferentes abordagens – etnográficas e teóricas – que abarquem aspectos tais como: a) a maneira como imagens, objetos litúrgicos e devocionais transitam entre domínios do sagrado, da arte, do mercado, dentre outros, assumindo diferentes papéis e adquirindo distintos significados; b) o modo como espaços sagrados, paisagens e arquiteturas mobilizam e são mobilizados na dinâmica das práticas rituais e religiosas; c) como condicionam as performances religiosas, orientam as estéticas devocionais e promovem hierarquias de status entre instâncias e objetos sagrados; e, dentre outras perspectivas e leituras

possíveis, d) a maneira como a agência de objetos, espacialidades e materialidades do sagrado atuam na promoção de vínculos sociais e de relações e alianças com outros domínios que não o humano.

GT: As múltiplas faces da relação entre Mídias, Religiões e Identidades Culturais

Coordenadoras: Karina Kosicki Bellotti (UFPR) e Luanna Fernanda da Cruz Bach (doutoranda - PPGHIS UFPR) (e-mail: lfbach@gmail.com)

Ementa: Nas últimas décadas, tem se observado mudanças significativas na relação entre mídias e religiões. Deixando cada vez mais de ter apenas uma função instrumentalizada para as religiões, as mídias vêm sendo incorporadas pelos grupos religiosos de forma cada vez mais dinâmica, alterando a própria forma do ser religioso. Para além da evangelização e conversão, grupos religiosos perceberam o potencial das mídias para a divulgação de suas doutrinas e de suas visões de mundo. As mídias contribuíram para o crescimento e até mesmo o surgimento de novas igrejas, possibilitando que os próprios fiéis interferissem na dinâmica e na construção de uma identidade religiosa. Nesse sentido, observamos uma mudança tanto na forma como as religiões incorporam as mídias, como também nas próprias mídias com a presença das religiões em seus múltiplos suportes. Desse modo, acolhemos trabalhos que explorem a interface mídia e religião sob os mais diversos aspectos e abordagens, tais quais as relações de gênero, raça, classe, juventude, saúde, diversidade, política, entre outros, em diferentes temporalidades e espaços.

GT-16: “Hinduísmos”: tradições, religiosidades e influências

Coordenadores: Leon Adan Gutierrez de Carvalho (UFPR) e Victor Hugo Oliveira Silva (UFPR) (e-mail: leon.agcarvalho@gmail.com)

Ementa: O conjunto de práticas, crenças, rituais, tradições e escrituras surgidas a partir do contexto do período védico indiano e que, de alguma forma, legitima a autoridade dos Vedas e textos que se relacionam a estes é convencionalmente chamado de “Hinduísmo”. Todavia, a vasta diversidade de manifestações do campo religioso “hindu” e a dimensão de sua influência no mundo nos permitem tecer questionamentos teóricos e conceituais que evidenciam a necessidade de pluralizar e alargar a ideia de “um” Hinduísmo e de situar cultural e historicamente as suas manifestações, seja no Sudeste Asiático ou em outras partes do mundo. Nesse sentido, o presente ST propõe agregar trabalhos que visem discutir, sob a guia da História das Religiões, aspectos importantes acerca da pluralidade e diversidade das religiões e religiosidades conectadas aos Hinduísmos, buscando perceber as práticas que as diferenciam, as representações e discursos que as moldam e o contexto histórico-cultural que as possibilitam.

GT: Pentecostalismo no Brasil

Coordenadores: José Roberto Alves Loiola (Unesp-Marília), André Luiz de

Castro Mariano (Unesp-Marília) e Marco Aurélio Brito (UMESP) (e-mail: andrecastromariano@gmail.com)

Ementa: O campo religioso brasileiro vem se transformando diariamente e conseqüentemente, modificando a própria sociedade. O Brasil, detentor do título de maior país católico do mundo, ganhou um novo e significativo capítulo a partir do início do século XX com a chegada do pentecostalismo. Este pentecostalismo de origem norte-americana se transformou em pentecostalismos: “pentecostalismo clássico”, “deutero-pentecostalismo”, “neopentecostalismo”, além de uma infinidade de Igrejas e denominações que reivindicam sua condição pentecostal ou neopentecostal, ensejando novas modificações no interior do neopentecostalismo. Este GT busca reunir trabalhos de pesquisadores dentro das Ciências Humanas, que tem se preocupado em compreender e interpretar tais grupos religiosos, e através de suas pesquisas, buscam conhecer melhor nossa própria sociedade.

Dia 10/11/2021 (19:30h às 22h)

Sessão Temática:

Territórios Sacralizados, Territórios Etnificados: Lutas, Conflitos e Conquistas de Coletivos Marginalizados na Contemporaneidade

Coordenadores: Celso B. de Menezes (UEL) e Flávio B. Wiik (UEL) (e-mail: cvbmenezes@uel.br)

Ementa: Propõe-se a reflexão e o debate entre pesquisadores de vários campos do conhecimento na apresentação de relatos ou dados de pesquisas que tangenciam a articulação histórica existente entre a sacralização e/ou etnificação de territórios e as reivindicações, ocupações e obtenção de titularidade por parte de coletivos marginalizados e de populações tradicionais, e.g. camponeses, sertanejos, quilombolas, indígenas, ribeirinhos, coletores. Tem-se como princípio conceitual que territórios concebidos ou reconhecidos como sagrados e/ou étnicos, por diferentes instâncias, atores e instituições alicerçam, articulam e legitimam laços identitários formadores destes coletivos que os conectam ao território. Tais laços são continuamente replicados através de ações ritualizadas marcadas pela presença de símbolos religiosos, narrativas escatológicas, lideranças messiânicas, xamânicas, dentre outros.

GT: Mundo Antigo e Religião

Coordenadores: Monica Selvatici (LERR/UEL), Nathany Belmaia Amador (doutoranda UFPR) e Elisa Rodrigues (UFJF) (e-mail: mselfvatici@uel.br)

Ementa: Este grupo de trabalho tem por objetivo reunir pesquisadores que discutam temas ligados ao mundo antigo e suas múltiplas manifestações religiosas.

GT - Interfaces entre Religiões e Política na Contemporaneidade (2ª sessão)

Coordenadores: Frank Mezzomo (UNESPAR); Ari Pedro Oro (UFRGS); José

W. A. Neves Jr (UNESP/UEL); Luiz Ernesto Guimarães (UEMG); Wander de Lara Proença (LERR/UEL) – (e-mail: wander@uel.br)

CONVIDADOS(AS) NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Ana Carolina Brindarolli (UFMS – Campo Grande)
Ana Rita Amaral (University of the Free State)
Aletheya Alves (UFMS)
Elisa Rodrigues (UFJF)
Francesca Lagomarsino (Università degli Studi di Genova – Génova, Itália)
Helena Vilaça (Universidade do Porto – Portugal)
Ileizi Fiorelli Silva (LENPES UEL)
Iracema Dulley (ICI Berlin Institute for Cultural Inquiry)
Joanildo Burity (Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ, Recife – PE)
Jorge Schieferdecker (ASSINTEC – Curitiba)
Kelly Thaisy Lopes Nascimento (UFPB)
Maria Conceição Cordeiro da Silva (UNIFAP)
Oclécio Cabral (UFMS – Campo Grande)
Secretaria de Educação do Estado do Paraná – Representante Sérgio Rogério Junqueira (IPFER-UFPR)
Taissa Tavernad (UEPA)
Thiago Sapede (École des Hautes Études en Sciences Sociales)
Vanda Pantoja (UFMA)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Alfredo Moreira da Silva Júnior (UENP – Jacarezinho)
André Luiz de Castro Mariano (UNESP Marília)
Antonio Braga (UNESP - Marília)
Asher Brum (UFMS - Campo Grande)
Bárbara Gonçalves da Silva (LERR UEL)
Claudia Neves da Silva (UEL)
Diego Omar da Silveira (UEA e ABHR)
Donizete Rodrigues (UBI, UEPA e CRIA-UNL, Portugal)
Douglas Alexandre Boschini (LERR UEL)
Fabio Lanza (LERR UEL)
Flavio Munhoz Safioti (UFG - Goiânia)
Francesco Romizi (UFMS – Campo Grande)
Franciele Rodrigues (LERR UEL)
Frank Mezzomo (UNESPAR – Campo Mourão)
Ilídio Fernando (LERR UEL)
João Paulo Rosa Lorenço (LERR UEL)
José Wilson Assis Neves Jr (UNESP – UEL)
José C. Curto (York University – Toronto Canadá)
Lenir Cândida de Assis (LERR UEL)
Letícia Jovelina Storto (UENP – Cornélio Procópio)
Luan Prado Piovanni (LERR UEL)
Lucas Luis Jesus da Silva (LERR UEL)
Luis Gustavo Patrocino (UNESP – UEL)

Luiz Ernesto Guimarães (UEMG)
Marcos Vinicius de Freitas Reis (UNIFAP)
Maria Raquel da Cruz Duran (UFMS- Naviraí)
Matheus Henrick Pallisser Silva (LERR UEL)
Melina Bazan Albuquerque (LERR UEL)
Monica Selvatici (LERR UEL)
Morgana Camargo Nalli (LERR UEL)
Natália Peres Beraldo (LERR UEL)
Raíssa Regina Brugiato Rodrigues (LERR UEL)
Ricardo Oliveira da Silva (UFMS)
Ursula Lopes Brevilheri (LERR UEL)
Vanda Serafim (UEM)
Vinícius dos Santos Moreno Bustos (LERR UEL)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alfredo Moreira da Silva Júnior (UENP – Jacarezinho)
Álvaro Banducci Júnior (UFMS – Campo Grande)
Amurabi Oliveira (UFSC)
Anaxuell Fernando da Silva (UNILA)
André Luiz de Castro Mariano (UNESP Marília)
Antonio Braga (UNESP - Marília)
Ari Pedro Oro (UFRGS)
Asher Brum (UFMS - Campo Grande)
Celso B. de Menezes (UEL)
Claudia Neves da Silva (UEL)
Diego Omar da Silveira (UEA e ABHR)
Donizete Rodrigues (UBI, UEPA e CRIA-UNL, Portugal)
Elisa Rodrigues (UFJF)
Fabio Lanza (LERR UEL)
Fernando Mezdri (IFSC – campus Gaspar)
Flávio B. Wiik (UEL)
Flavio Munhoz Safioti (UFG - Goiânia)
Francesco Romizi (UFMS – Campo Grande)
Franciele Rodrigues (LERR UEL)
Frank Mezzomo (UNESPAR – Campo Mourão)
Gerson Machado (Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville)
Giovanni Cirino (LERR UEL)
Gizele Zanotto (UPF)
Ileizi Fiorelli Silva (LENPES UEL)
José Roberto Alves Loiola (UNESP Marília)
José W. A. Neves Jr (UNESP - UEL)
José C. Curto, York University – Toronto Canadá
Karina Kosicki Bellotti (UFPR)
Lenir Cândida de Assis (LERR - UEL)
Leon Adan Gutierrez de Carvalho (UFPR)
Letícia Jovelina Storto (UENP – Córnelio Procópio)
Luanna Fernanda da Cruz Bach (UFPR)
Luis Gustavo Patrocino (UNESP – UEL)
Luis Martínez Andrade (Collège d'Études Mondiales, Fondation de la Maison

des Sciences de l'Homme/FMSH)
Luiz Ernesto Guimarães (UEMG)
Marco Aurélio Brito (UMESP)
Marcos Vinicius de Freitas Reis (UNIFAP)
Maria Raquel da Cruz Duran (UFMS - Naviraí)
Mariane Rosa Emerenciano da Silva (UEM)
Monica Selvatici (LERR UEL)
Nathany Belmaia Amador (UFPR)
Raíssa Regina Brugiato Rodrigues (LERR UEL)
Renata Siuda-Ambroziak (Universidade de Varsóvia)
Ricardo Oliveira da Silva (UFMS)
Sérgio Rogério Junqueira (IPFER)
Sylvio Fausto Gil Filho (UFPR) Vanda Serafim (UEM)
Victor Hugo Oliveira Silva (UFPR)

INSTITUIÇÕES CO-PROMOTORAS

Associação Brasileira de História das Religiões (ABHR – Regional Sul)
Associação de Estudos Lusófonos (Lusophone Studies Association – York University - Toronto Canadá).
Collège d'Études Mondiales, Fondation Maison des Sciences de l'Homme, Paris, França
Fundação Joaquim Nabuco - Recife
Instituto Federal de Santa Catarina – (IFSC – campus Gaspar)
Instituto de Pesquisa e Formação Educação e Religião – IPFER (Curitiba PR)
Universidade da Beira Interior
Núcleo de Estudos da Religião (NER-UBI, Covilhã, Portugal)
Università degli Studi di Genova
Dipartimento di Scienze della Formazione (DISFOR Génova Itália)
Universidade Estadual de Londrina
Laboratório de Estudos sobre Religiões e Religiosidades (LERR UEL);
Laboratório de Ensino e Pesquisa em Sociologia (LENPES)
PPG em Sociologia;
PPG Mestrado Profissional Sociologia em Rede Nacional (PROFSOCIO);
PPG Serviço Social e Política Social;
PPG História Social.
Universidade Estadual do Amazonas (UEA)
Centro de Estudos Superiores de Parintins
Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Grupo de Pesquisa em História das crenças e das ideias religiosas (HCIR/CNPQ/UEM)
Universidade do Estado de Minas Gerais (Campus de Barbacena)
Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)
Campus Cornélio Procópio / Campus Jacarezinho)
Universidade Estadual do Paraná (Unespar)
Grupo de Pesquisa Cultura e Relações de Poder
UNESP – Universidade Estadual Paulista (Marília SP)
Universidade da Integração Latino-americana (UNILA)
Universidade Federal do Amapá (UFAP)

Centro de Estudos Religião, Política e Sociedade

Universidade Federal de Goiás (UFG)

NER – Núcleo de Estudos de Religião “Carlos Rodrigues Brandão”

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS) ANSUB -

Laboratório de Antropologia e Subjetividade

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

NUPPER - Núcleo de Pesquisa em Religião

Universidade de Passo Fundo (UPF)

Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) Laboratório de Estudos das Crenças (LEC/PPGH)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

NER - Núcleo de Estudos da Religião

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Programa de Pós-Graduação em Educação Departamento de Sociologia e Ciência Política

Universidade do Porto – Portugal Universidade de Varsóvia

York University

Harriet Tubman Institute for Africa and its Diaspora (Toronto - Canadá)